

# Como sobreviver em tempos de crise

Pr. Clinton Sathler Lenz César

*“Os piedosos desapareceram do país; não há um justo sequer. Todos estão à espreita para derramar sangue... Com as mãos prontas para fazer o mal o governante exige presentes, o juiz aceita suborno, os poderosos impõem o que querem... Chegou o dia anunciado... o dia do castigo de Deus. Agora reinará a confusão entre eles... Pois o filho despreza o pai, a filha se rebela contra a mãe, a nora contra a sogra...”* (Miqueias 7.1-6).

Facilmente e sem exageros poderíamos usar estas palavras do profeta Miqueias para descrever a situação do Brasil atualmente. No entanto, estas frases foram escritas há cerca de 2.600 anos, num dos períodos de maior decadência moral de Israel. O texto descreve uma sociedade marcada pela violência, impunidade, corrupção, desestruturação familiar, desigualdade social e uma profunda miséria espiritual. Entretanto, veja o que diz o profeta, em seguida: **“Mas, quanto a mim, ficarei atento ao Senhor, esperando em Deus, o meu Salvador, pois o meu Deus me ouvirá”** (v.7). Esta deve ser também a nossa atitude e a nossa esperança em meio ao caos que estamos vivendo no Brasil e, certamente, em outras partes do mundo. O profeta nos ensina como sobreviver à crise.

**1. “Ficarei atento ao Senhor”.** *“Olharei para o Senhor”,* lemos em outra versão. Quando as coisas vão mal, é comum perdermos o foco, desviar os olhos do Senhor para as coisas absurdamente erradas que nos cercam. Geralmente somos peritos em apontar culpados e diagnosticar soluções. Miqueias, no entanto, optou por ficar atento ao Senhor. No texto original, a palavra tem o sentido de prestar atenção, fixar o pensamento e confiar. O rei Josafá, de Judá, quando numa situação de crise, ameaçado por nações vizinhas, orou na presença de todo o povo: *“Ó nosso Deus, não irás tu julgá-los? ... Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos se voltam para ti”*. A resposta não tardou. O Espírito do Senhor lhes disse, por boca de um levita: *“Não tenham medo, nem fiquem desanimados... Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus... Permaneçam firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes dará...”*. Então Josafá encorajou o povo, dizendo: *“Tenham fé no Senhor, o seu Deus, e vocês ... terão a vitória”*. De fato, *“quando começaram a cantar e a entoar louvores, o Senhor preparou emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e dos montes de Seir, que estavam invadindo Judá”* (II Cr 20.10-22). Olhar para o Senhor traz esperança e salvação!

**2. “Esperarei no Deus da minha Salvação”.** Vivemos numa cultura de resultados rápidos. É o mundo dos caixas eletrônicos, dos fast-foods, dos aparelhos e remédios de emagrecimento rápido, mundo da Internet, do Whats-App, das informações instantâneas e globais. Esta declaração de Miqueias vai na contramão de tudo isto. Quem crê, espera

e confia. Naquele seu contexto desolador, o profeta permaneceu atento ao Senhor, olhando para o Senhor e esperando nele.

**3. “O meu Deus me ouvirá”** . É difícil continuar acreditando quando tudo vai mal. A falta de “resultados” pode lentamente minar as esperanças de que algum dia as coisas podem realmente mudar. Alguém ainda acredita que o Brasil tem jeito? Miqueias acreditava que Deus o ouviria, um dia. Assim, continuava acreditando, esperando, lutando. No Salmo 5, o rei Davi afirma: *“De manhã ouves, Senhor, o meu clamor; de manhã te apresento a minha oração de aguardo com esperança”*. Outra versão diz: *“fico esperando”* (v.3). Talvez o mais difícil da oração seja *“ficar esperando”*, continuar acreditando.

Viver num país assolado pela violência urbana, pela ambição desmedida, pela corrupção, pela mentira, pelo descaso dos governantes e demais autoridades, e pela impunidade não é fácil. Continuar acreditando e continuar otimista é ainda mais difícil... Mas é possível, se permanecermos focados no Senhor e em suas promessas, orando, esperando e confiando.

*Adaptação de um texto do Pr. Clinton, publicado no boletim da Igreja Presbiteriana Luz do Mundo, em 21/01/2007 e no boletim da Igreja Presbiteriana Libertas, Copacabana, Rio, em 21/05/2017*